
6. DESEMPENHO FINANCEIRO E INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

6.1 DESEMPENHO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO

A partir da percepção da importância dada à oferta da educação superior, inclusive tendo sido ratificada no plano nacional de educação, a sustentabilidade financeira da UFC se dá através de 3 fontes orçamentárias: tesouro direto, descentralizações e arrecadações próprias.

Os recursos do tesouro são alocados através de uma matriz de distribuição orçamentária, elaborada no MEC com o intuito de prover as IFES, que contempla os indicadores quantitativos e qualitativos da Instituição.

As descentralizações são fontes de financiamento para projetos específicos ou institucionais (residência médica e bolsas da CAPES, por exemplo), e, se dão através de convênios, termos de cooperação e transferências.

As arrecadações próprias são sazonais, e, são oriundas, em geral, de taxas de concursos, arrendamentos, receita do restaurante e diversos contratos de prestação de serviço.

A utilização destes recursos é feita de acordo com a demanda da comunidade acadêmica, observando os planos de trabalho aprovados e o PDI da UFC. Para as arrecadações próprias, quando são feitas por prestações de serviços das unidades acadêmicas, é dada preferência a alocação na Unidade Acadêmica que gerou a receita.

O ano de 2016 foi marcado pela dificuldade da execução orçamentária em função da ausência ou do parcelamento do limite de empenho, fato que prejudica a realização de algumas atividades da instituição. O limite de empenho é liberado pelo poder central de acordo com a arrecadação e isto tem gerado alguns descompassos para fazer frente aos gastos.

6.2 INFORMAÇÕES SOBRE MEDIDAS PARA GARANTIR A SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA DOS COMPROMISSOS RELACIONADOS À EDUCAÇÃO SUPERIOR

Os recursos da instituição são oriundos do tesouro Nacional, e, os limites não têm sido compatíveis com o crédito orçamentário, que em muito prejudica a consolidação da expansão, tendo em vista que grande parte do orçamento passou a ser executada com o custeio. As receitas próprias podem ser relevantes para alguma unidade específica que possua um convênio de vulto, mas mesmo o total das receitas próprias representa uma parcela diminuta do orçamento total da UFC.

Uma estratégia que a Instituição tem adotado para garantia da sustentabilidade financeira é a tentativa de encurtar a distância entre o processo tático e operacional e o planejamento estratégico para racionalização dos gastos.

6.3 TRATAMENTO CONTÁBIL DA DEPRECIÇÃO, DA AMORTIZAÇÃO E DA EXAUSTÃO DE ITENS DO PATRIMÔNIO E AVALIAÇÃO E MENSURAÇÃO DE ATIVOS E PASSIVOS

Informações Contábeis

Medidas Adotadas para Adoção de Critérios e Procedimentos Estabelecidos pelas Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público, em especial, nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10, observando ainda as disposições do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público da Secretaria do Tesouro Nacional ou outra norma, quando pertinente.

a) Se a UPC está ou não está aplicando os dispositivos contidos nas NBC T 16.9 e NBC T 16.10;

A Universidade Federal do Ceará – UFC vem aplicando os critérios estabelecidos nas NBC T 16.9 e 16.10, inclusive em relação aos bens adquiridos anteriormente ao exercício de 2010, que conforme macrofunção 02.03.30 da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), deveriam ser reavaliados antes de qualquer registro de depreciação, amortização ou exaustão; porém dentro do grupo contábil de bens móveis, apenas a conta contábil "Coleções e Materiais Bibliográficos" (123110402) não foi depreciado no exercício de 2016, pois no final desse exercício os trabalhos de migração dos novos valores de reavaliação para o sistema de controle das bibliotecas, dessa conta contábil, ainda estavam em fase de conclusão.

b) Justificativa em caso de resposta negativa à alínea “a” acima;

A depreciação desta UPC não está sendo realizada apenas na conta contábil acima mencionada, pois não foi possível concluir os trabalhos de migração dos dados de reavaliação para o sistema de controle patrimonial das bibliotecas desta Universidade antes do término do exercício de 2016. Desse modo, logo que seja concluído os trabalhos de migração, a depreciação dos bens móveis estará sendo registrada na integralidade.

c) Metodologia adotada para estimar a vida útil econômica do ativo;

A metodologia utilizada para estimar a vida útil econômica dos bens do ativo é aquela definida pela macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN que estabelece vida útil dos bens, valor residual e demais procedimentos que devem ser adotados no processo de avaliação e mensuração dos bens do ativo na Administração Pública Direta da União, suas autarquias e fundações.

d) Metodologia de cálculo da depreciação, amortização e exaustão;

A metodologia de cálculo adotada por esta UPC foi o método das cotas constantes, conforme estabelecido pela macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN.

e) As taxas utilizadas para os cálculos;

As taxas utilizadas para cálculo da depreciação, amortização e exaustão para os bens que foram objeto de reavaliação, foram definidas pela vida útil remanescente dos bens estimada pela empresa de consultoria Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda., contratada para realizar tal processo, atendendo ao disposto na macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN que trata sobre os procedimentos de DEPRECIAÇÃO, AMORTIZAÇÃO E EXAUSTÃO NA ADM. DIR. UNIÃO, AUT. E FUND. Para os bens adquiridos após a data da reavaliação, as taxas utilizadas são as constantes na macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN.

f) A metodologia adotada para realizar a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, dos investimentos, do imobilizado, do intangível e do diferido;

Para a avaliação e mensuração das disponibilidades, dos créditos e dívidas, dos estoques, do imobilizado, do intangível foram adotados os critérios da NBC T 16.10. Ressaltamos que, conforme informado no item “a”, apenas a conta contábil "Coleções e Materiais Bibliográficos" (123110402), que representa apenas 6,63% do grupo contábil Bens Móveis, não foi realizada a avaliação no exercício de 2016, em atendimento aos critérios estabelecidos na macrofunção SIAFI 02.03.30 da STN. Nos demonstrativos contábeis dessa UPC, não existem saldos classificados nos grupos de investimentos e diferido.

g) O impacto da utilização dos critérios contidos nas NBC T 16.9 (depreciação, amortização e exaustão) e NBC T 16.10 (avaliação e mensuração de ativos e passivos em entidades do setor público) sobre o resultado apurado pela UPC no exercício.

No exercício 2016, foram depreciados tanto os bens móveis quanto os bens imóveis, exceto os bens da conta contábil "Coleções e Materiais Bibliográficos" (123110402), tendo em vista que não houve a conclusão do processo de migração dos dados reavaliados apenas desse conta

contábil de todo o grupo contábil Bens Móveis. O montante da depreciação de Bens Móveis no exercício de 2016 foi de R\$ 17.237.968,53. Quanto ao montante de depreciação dos Bens Imóveis registrada (depreciação registrada pela Secretaria do Tesouro Nacional - STN, através de planilha repassada pela Secretaria do Patrimônio da União - SPU) em 2016, tem-se o montante de R\$ 870.933,52. Já para o Intangível de 2016, foi reconhecido o montante de amortização total de R\$ 1.055,56. Esta UPC não possui saldo na conta contábil passível de exaustão, portanto não gerará impacto visto que inexistem ativos nesta instituição que ensejem a aplicação desse procedimento. Quanto a NBC T 16.10 que trata da avaliação e mensuração de ativos e passivos da entidade, foi registrado no exercício de 2016 os seguintes montantes de reavaliação: reavaliação positiva de Bens Imóveis R\$ 187.254.007,69, reavaliação negativa de Bens Imóveis R\$ 38.461.181,82.

6.4 SISTEMÁTICA DE APURAÇÃO DE CUSTOS NO ÂMBITO DA UNIDADE

A Universidade Federal do Ceará - UFC ainda não dispõe de sistema de apuração de custos. Em janeiro de 2014, a Portaria SE/MEC N° 135 criou um Grupo de Trabalho encarregado de discutir as diretrizes de implementação do sistema de custos no âmbito do Ministério da Educação. Em um primeiro momento, no âmbito do MEC, ficou acertado que algumas unidades atuariam como “pilotos”, a fim de que a estrutura de custos proposta pelo MEC seja devidamente testada e sofra os ajustes necessários antes da implantação nas demais unidades. A UFC tem acompanhado por meio dos representantes do FORPLAD e FONDCF no Grupo de Trabalho, assim como em contato com a SPO/MEC, o andamento das discussões. Um dos pontos destacados até o momento pelas unidades piloto é o uso do Sistema SIPAC, da UFRN, como ferramenta de apoio à implantação de um sistema de custos. Tal sistema encontra-se em processo de implantação nesta UPC, o que facilitará a futura implantação de um sistema de apuração de custos.

6.5 DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXIGIDAS PELA LEI 4.320/64 E NOTAS EXPLICATIVAS

6.5.1. Balanço Financeiro – 2016



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016		PERÍODO Anual	
TÍTULO	BALANÇO FINANCEIRO - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/03/2017		PÁGINA 1	
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ÓRGÃO SUPERIOR	26293 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ				
INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Receitas Orçamentárias	6.830.197,20	16.416.632,20	Despesas Orçamentárias	1.290.687.896,77	1.180.971.737,10
Ordinárias	267.114,10	-	Ordinárias	148.533.190,52	509.308.292,43
Vinculadas	6.838.777,75	17.058.969,11	Vinculadas	1.142.024.706,25	671.663.444,67
Educação	354.427,17	1.490.657,15	Educação	726.407.875,06	513.515.169,96
Alienação de Bens e Direitos	33.230,00	-	Seguridade Social (Exceto RGPS)	405.647.063,63	2.421.227,53
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	6.451.120,58	15.568.311,96	Operação de Crédito	-	129.806.291,96
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-275.694,65	-1.543.336,91	Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	5.789.220,15	20.356.175,40
			Outros Recursos Vinculados a Fundos	4.180.547,39	5.795.581,02
Transferências Financeiras Recebidas	1.487.430.350,26	1.386.194.975,53	Transferências Financeiras Concedidas	213.127.092,47	199.523.000,82
Resultantes da Execução Orçamentária	1.427.276.546,91	1.308.835.085,46	Resultantes da Execução Orçamentária	211.813.145,79	194.557.573,96
Repasso Recebido	1.427.276.546,91	1.308.835.085,46	Sub-repasso Concedido	211.813.145,79	194.557.573,96
Independentes da Execução Orçamentária	60.153.803,35	79.359.890,07	Independentes da Execução Orçamentária	1.313.946,68	5.065.428,86
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	58.445.954,07	72.451.147,63	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	612.238,32	1.935.921,84
Movimentação de Saldos Patrimoniais	3.707.849,28	6.868.742,44	Demais Transferências Concedidas	21.280,00	-
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	680.408,36	3.129.507,02
Aporte ao RGPS	-	-	Aporte ao RPPS	-	-
			Aporte ao RGPS	-	-
Recebimentos Extraorçamentários	61.994.695,00	56.123.718,56	Despesas Extraorçamentárias	60.749.910,25	78.240.481,03
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	294.181,36	5.545.493,70	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	11.058.369,65	6.787.769,10
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	61.073.376,64	49.914.853,10	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	49.062.281,63	70.762.791,17
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	626.922,52	511.498,77	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	629.134,71	688.761,78
Outros Recebimentos Extraorçamentários	124,26	156.872,99	Outros Pagamentos Extraorçamentários	124,26	21.160,00
Passivos Transferidos	124,26	-	Transferência de Arrecadação para Outra Unidade	-	21.160,00
Demais Recebimentos	-	156.872,99	Demais Pagamentos	124,26	-
Saldo do Exercício Anterior	24.004.876,09	25.099.770,75	Saldo para o Exercício Seguinte	16.726.129,06	24.004.876,09
Caixa e Equivalentes de Caixa	24.004.876,09	25.099.770,75	Caixa e Equivalentes de Caixa	15.725.129,00	24.004.876,09
TOTAL	1.580.260.028,65	1.482.840.097,04	TOTAL	1.580.260.028,65	1.482.840.097,04

Samuel Cavalcante Mota
Samuel Cavalcante Mota
Contador
CRC/CE: 019065/0

Análise das principais movimentações ocorridas no Balanço Financeiro da UCP em 2016

INGRESSOS:

Receitas Orçamentárias

As Receitas Orçamentárias [R\$ 6.830.197,20] correspondem a apenas 0,43% do Total dos Ingressos da Unidade Gestora, o que demonstra que esta Instituição é mantida basicamente por transferências financeiras recebidas através de repasses do Órgão superior (26000 - MEC).

Transf. Financeiras Recebidas

O montante das transferências recebidas pela Unidade Gestora em 2016 [R\$ 1.487.430.350,26] representa Repasse Recebido do MEC, órgão superior da Universidade [R\$ 1.427.276.546,91] registrado como Variação Patrimonial Aumentativa na Conta Contábil 45112.02.00. Também se inclui nesse montante as Transferências Financeiras Recebidas para pagamento de Restos a pagar/Movimentações de Saldos Patrimoniais, registrados nas contas contábeis 45122.01.00 e 45122.03.00, respectivamente, no montante de R\$ 60.153.803,35.

Recebimentos Extraorçamentários

Os Recebimentos Extraorçamentários, no total de R\$ 61.994.605,00 correspondem a 3,92% do Total dos Ingressos da Unidade Gestora, sendo o maior montante [R\$ 61.073.376,84] referente à Inscrição de Restos a Pagar Não Processados inscritos ao final do ano de 2016.

DISPÊNDIOS:

Despesas Orçamentárias

As Despesas Orçamentárias [R\$ 1.290.657.896,77] correspondem a 81,67% do Total dos Dispêndios da Unidade Gestora, mais de vinte vezes maior que o total das Despesas Extraorçamentárias [R\$ 60.749.910,25], que representa apenas 3,84% dos dispêndios.

Transferências Financeiras Concedidas

A quase totalidade das Transferências Financeiras Concedidas são referentes a Sub-Repasso Concedido pela UG 153045 (UFC) às UG's 150244 (HOSPITAL UNIVERSITÁRIO) E 150246 (MATERNIDADE ESCOLA) no montante de R\$ 211.813.145,78. Transferência Concedida em devolução de TC 006/2012 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária - ANVISA (253002) [R\$ 21.280,00]. Transferência Concedida para Pagamento de RP (35122.01.00) no total de R\$ 612.258,32, referente a Devolução de Convênios. Por último, o Movimento de Saldos Patrimoniais (35122.03.00) [R\$ 680.405,36] acumula principalmente a movimentação de valores relacionados à Devoluções e Restituições de valores executados em exercícios anteriores, com fontes do Tesouro Nacional. Os recursos arrecadados nessas condições são recolhidos para o Tesouro Nacional, originando assim essa movimentação de transferência. As Devoluções e Transferências são relacionadas à Restituição de Convênio através de GRU, Devolução de Cred de Folha, Dev de Importação, Dev de Diária, Dev. de Aux. Financeiro a Estudante.

Despesas Extraorçamentárias

As despesas Extraorçamentárias [R\$ 60.749.910,25] correspondem a 3,84% do Total dos Dispêndios do Unidade Gestora, sendo o maior montante referente ao Pagamento de Restos a Pagar Não Processados [R\$ 49.062.281,63].

6.5.2. Balanço Orçamentário – 2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016		PERÍODO Atual	
TÍTULO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS		EMISSÃO 09/09/2017		PÁGINA 1	
SUBTÍTULO 153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGÃO SUPERIOR 26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ					
RECEITA					
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO	
RECEITAS CORRENTES	8.256.145,00	8.256.145,00	6.746.967,20	-1.509.177,80	
Recostas Tributárias	-	-	-	-	
Impostos	-	-	-	-	
Taxas	-	-	-	-	
Contribuições de Melhoria	-	-	-	-	
Recostas de Contribuições	-	-	-	-	
Contribuições Sociais	-	-	-	-	
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico	-	-	-	-	
Cont. Entidades Privadas de Serviço Social Formação Profis.	-	-	-	-	
Recosta Patrimonial	2.186.873,00	2.186.873,00	1.220.386,98	-966.486,02	
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	1.396.370,00	1.396.370,00	1.220.386,98	-175.983,02	
Valores Mobiliários	790.503,00	790.503,00	-	-790.503,00	
Delegação de Serviços Públicos	-	-	-	-	
Exploração de Recursos Naturais	-	-	-	-	
Exploração do Patrimônio Intangível	-	-	-	-	
Cessão de Direitos	-	-	-	-	
Demais Recostas Patrimoniais	-	-	-	-	
Recosta Agropecuária	-	-	3.300,00	3.300,00	
Recosta Industrial	-	-	-	-	
Recostas de Serviços	5.779.152,00	5.779.152,00	4.662.622,85	-1.116.529,15	
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	5.777.652,00	5.777.652,00	4.662.622,85	-1.115.029,15	
Serviços e Atividades Referentes à Navegação e ao Transporte	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Referentes à Saúde	-	-	-	-	
Serviços e Atividades Financeiras	-	-	-	-	
Outros Serviços	1.500,00	1.500,00	-	-1.500,00	
Transferências Correntes	-	-	-	-	
Outras Recostas Correntes	290.120,00	290.120,00	860.657,37	570.537,37	
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	187.605,00	187.605,00	-	-187.605,00	
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	102.618,00	102.615,00	015.094,32	713.179,32	
Bens, Direitos e Valores Incorporados ao Patrimônio Público	-	-	-	-	
Demais Recostas Correntes	-	-	44.963,05	44.963,05	
RECEITAS DE CAPITAL	22.239,00	22.239,00	83.230,00	60.991,00	
Operações de Crédito	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-	
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-	
Alienação de Bens	22.239,00	22.239,00	83.230,00	60.991,00	
Alienação de Bens Móveis	22.239,00	22.239,00	83.230,00	60.991,00	
Alienação de Bens Imóveis	-	-	-	-	
Alienação de Bens Intangíveis	-	-	-	-	
Amortização de Empréstimos	-	-	-	-	
Transferências de Capital	-	-	-	-	
Outras Recostas de Capital	-	-	-	-	



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo
Diretoria de Normas e Gestão de Contas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	193045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Atual
EMISSÃO	09/03/2017	PÁGINA	2
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

RECEITA				
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
Integralização do Capital Social	-	-	-	-
Resultado do Banco Central do Brasil	-	-	-	-
Remuneração das Disponibilidades do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Resgate de Títulos do Tesouro Nacional	-	-	-	-
Demais Receitas de Capital	-	-	-	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUBTOTAL DE RECEITAS	8.278.384,00	8.278.384,00	6.830.197,20	-1.448.186,80
REFINANCIAMENTO	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Interno	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
Operações de Crédito - Mercado Externo	-	-	-	-
Mobiliária	-	-	-	-
Contratual	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	8.278.384,00	8.278.384,00	6.830.197,20	-1.448.186,80
DÉFICIT	-	-	1.283.827.898,57	1.283.827.898,57
TOTAL	8.278.384,00	8.278.384,00	1.290.657.896,77	1.282.379.512,77
DETALHAMENTO DOS AJUSTES NA PREVISÃO ATUALIZADA	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Adicionais Abertos com Excesso de Arrecadação	-	-	-	-
Créditos Cancelados Líquidos	-	-	-	-
Créditos Adicionais Respostas	-	-	-	-

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	1.268.359.789,00	1.383.142.004,00	1.287.816.869,28	1.228.717.309,99	1.226.423.128,81	125.525.134,72
Pessoal e Encargos Sociais	1.087.469.171,00	1.179.506.179,00	1.056.467.304,88	1.056.174.585,18	1.056.174.585,18	123.030.874,14
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	170.900.628,00	203.635.825,00	201.149.564,42	170.542.724,81	170.248.543,43	2.486.280,58
DESPESAS DE CAPITAL	101.268.925,00	88.768.806,00	33.041.027,49	2.887.209,94	2.887.209,94	52.727.778,51
Investimentos	101.268.925,00	88.768.806,00	33.041.027,49	2.887.209,94	2.887.209,94	52.727.778,51
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	-	-	-	-	-
RESERVA DO RPPS	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS	1.369.628.724,00	1.468.910.810,00	1.290.657.896,77	1.229.584.519,93	1.229.310.338,55	178.252.913,23
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / FINANCIAMENTO	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Interna	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida Externa	-	-	-	-	-	-
Dívida Mobiliária	-	-	-	-	-	-

Samuel



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO ORÇAMENTÁRIO - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	193045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO	2016	PERÍODO	Atual
EMISSÃO	09/03/2017	PÁGINA	3
VALORES EM UNIDADES DE REAL			

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
Outras Dívidas	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	1.369.628.724,00	1.468.910.810,00	1.290.657.896,77	1.229.584.519,93	1.229.290.338,55	178.252.913,23
TOTAL	1.369.628.724,00	1.468.910.810,00	1.290.657.896,77	1.229.584.519,93	1.229.290.338,55	178.252.913,23

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	21.822.867,84	26.832.320,00	20.447.021,12	20.446.676,12	7.804.287,69	20.504.309,01
Pessoal e Encargos Sociais	31.478,70	25.374,48	1.225,56	1.225,56	263,14	65.374,48
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	21.891.474,14	26.806.945,52	20.445.795,56	20.445.450,56	7.804.034,55	20.448.934,55
DESPESAS DE CAPITAL	48.683.183,00	23.082.633,10	28.615.605,51	28.615.605,51	18.390.342,49	21.669.688,10
Investimentos	48.683.183,00	23.082.633,10	28.615.605,51	28.615.605,51	18.390.342,49	21.669.688,10
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-	-
TOTAL	67.506.105,84	49.914.953,10	49.062.626,63	49.062.281,63	26.194.670,18	42.164.007,13

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
DESPESAS CORRENTES	832.709,98	3.266.630,25	3.191.237,59	-	907.102,64
Pessoal e Encargos Sociais	-	-	-	-	-
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-	-	-
Outras Despesas Correntes	832.709,98	3.266.630,25	3.191.237,59	-	907.102,64
DESPESAS DE CAPITAL	771.062,67	7.867.132,06	7.867.132,06	-	771.062,67
Investimentos	771.062,67	7.867.132,06	7.867.132,06	-	771.062,67
Inversões Financeiras	-	-	-	-	-
Amortização da Dívida	-	-	-	-	-
TOTAL	1.603.772,65	11.133.762,31	11.058.369,65	-	1.678.165,21

Samuel Cavalcante Mota
Contador
CRC/CE: 019065/0

Notas Explicativas – Balanço Orçamentário – Relatório de Gestão 2016:

1) Execução das Receitas

1.1) Receitas Correntes

O total de receitas próprias arrecadadas em 2016 foi R\$ 6.830.197,20. As receitas correntes, no valor de R\$ 6.746.967,20, representam a quase totalidade das receitas arrecadas (98,78%). As principais naturezas de Receitas Correntes são: (i) Serviços Administrativos e Comerciais Gerais, com arrecadação de R\$ 4.662.622,85; (ii) Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado, com arrecadação de R\$ 1.220.386,98; (iii) Indenizações, Restituições e Ressarcimentos, com arrecadação de R\$ 815.694,32. A seguir é apresentada tabela com a composição destes grupos de receitas:

Tabela 1 – Arrecadação de Receitas Correntes - Composição.

(R\$)

	31/12/2016	AV (%)
SERV. ADMINISTRAT. E COMERCIAIS GERAIS-PRINC	4.297.785,99	63,70%
INSCR. EM CONCURSOS E PROC. SELETIVOS - PRINCIPAL	232.134,98	3,44%
SERVICOS DE INFORMACAO E TECNOLOGIA - PRINCIPAL	132.701,88	1,97%
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - PRINCIPAL	1.220.073,86	18,08%
ALUGUEIS E ARRENDAMENTOS - MULTAS E JUROS	313,12	0,00%
RESTIT.DE DESPESAS DE EXERC.ANTERIORES	461.267,15	6,84%
RESTITUICAO DE CONVENIOS PRIMARIAS	354.427,17	5,25%
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	48.263,05	0,72%
Total	6.746.967,20	100%

Fonte: SIAFI 2016

No que se refere ao comparativo entre a previsão e a arrecadação das receitas destacam-se as Receitas com Indenizações, Restituições e Ressarcimentos. Para esta natureza de receita o valor arrecadado representa 795,68% do valor previsto. Isso se explica pela metodologia utilizada na previsão da receita, que se baseia em dados históricos. As receitas desta natureza variam em função de fatores sazonais.

As Receitas de Serviços Administrativos e Comerciais são as receitas mais significativas e são compostas pelas três primeiras classificações do quadro acima. Para esse grupo de receitas foi arrecado 80,70% da receita prevista. Contribuiu significativamente para essa queda as receitas arrecadadas em função do contrato ANP nº 1027. Foi previsto, com base em dados históricos, arrecadação (natureza de receita 76100111) de R\$ 3.179.147,00, porém, a receita realizada totalizou R\$ 1.060.379,29. Isso ocorreu em função do encerramento do contrato ANP nº 7040/ANP-001.248 que ocorreu em 17 de maio de 2015. O novo contrato nº 1027 foi assinado em setembro de 2016, quando foi retomada a prestação de serviços.

1.2) Receitas de Capital

As receitas de capital arrecadadas no exercício de 2016 totalizaram R\$ 83.230,00 e são provenientes exclusivamente de receitas de leilões de alienação de itens do ativo imobilizado (bens móveis e semoventes). As receitas desta natureza foram realizadas no percentual de 374,25% das receitas previstas.

As receitas com Alienação de Bens Móveis também apresentaram um percentual de arrecadação alto em relação ao previsto para o ano de 2016. Para as receitas desta natureza o valor arrecadado representa 374,25% do valor previsto. A previsão deste tipo de receita também se baseia em dados históricos. No ano de 2016 foram alienados bens que alcançaram valores unitários representativos, a exemplo de uma embarcação. Assim, a receita com alienação de bens, no ano de 2016, apresentou um comportamento diverso dos anos anteriores.

2) Execução das Despesas

2.1) Despesas Correntes

O total de despesas empenhadas em 2016 foi de R\$ 1.290.657.896,77. As despesas correntes, no valor de R\$1.257.618.869,28, representam 97,44 % das despesas. As principais naturezas de despesas correntes são: (i) vencimentos e vantagens fixas – pessoal civil, com empenhos no total de R\$ 490.841.847,57; (ii) aposent.rpps, reser.remuner. e refor.militar, com empenhos no total de R\$ 325.971.192,65; (iii) obrigações patronais, com empenhos no total de R\$ 97.400.118,52 e (iv) pensões, com empenhos no total de R\$ 87.076.572,12. As naturezas de

despesas mais relevantes são todas relacionadas às despesas com pessoal ativo e inativo e totalizam 79,62% do total das despesas correntes do ano de 2016.

O valor das despesas empenhadas para algumas naturezas de despesas do grupo Outras Despesas Correntes destaca uma particularidade da execução orçamentária. O valor empenhado no exercício de 2016, para essas naturezas de despesas, apresenta-se superior à dotação atualizada. Isso se explica porque na coluna de dotação atualizada são apresentados os valores destacados na Lei Orçamentária Anual para o Órgão. Já os valores das colunas Despesas Empenhadas, Liquidadas e Pagas são somados os valores executados pela UFC que pertencem ao orçamento de outros órgãos.

2.1) Despesas de Capital

O Percentual executado das Despesas de Capital no ano de 2016 foi somente 38,52% do total previsto da Lei Orçamentária. Isto ocorreu em função do contingenciamento de despesas promovido pelo Governo Federal. Durante o exercício de 2016, o governo federal promoveu uma forte limitação de empenho para despesas de capital.

Execução Orçamentária dos Restos a Pagar

A Universidade Federal do Ceará (UFC), Autarquia Federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC), possui em sua execução orçamentária de restos a pagar, créditos próprios, oriundos do ministério supracitado e créditos de outros ministérios. Esses últimos créditos são provenientes de TED (Termo de Execução Orçamentária) e instrumentos afins.

Tabela 1 – Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado

Órgão superior da UO	Unidade Orçamentária	Total Inscrito	%
PRESIDENCIA DA REPUBLICA	SECRETARIA DE POLITICAS PARA AS MULHERES-SPM	1.687.200,00	1,44%
MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	INSTITUTO NAC. DE COLONIZACAO E REF. AGRARIA	16.191,15	0,01%
	MINISTERIO DA CIENCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO	48.022,00	0,04%
	FUNDO NACIONAL DE DESENV.CIENT.E	158.223,26	0,13%

MINISTERIO DA EDUCACAO	TECNOLOGICO		
	MINISTERIO DA EDUCACAO	333.903,61	0,28%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	99.682.758,39	84,89%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPIRITO SANTO	1.323,70	0,00%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA	3.326,99	0,00%
	FUND.COORD.DE APERF.DE PESSOAL NIVEL SUPERIOR	763.294,21	0,65%
	FUNDO NACIONAL DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCACAO	1.357.706,31	1,16%
	INST.FED.DE EDUC.,CIENC.E TEC.DO CEARA	30.000,00	0,03%
	UNIV.DA INTEG.INTERN.DA LUSOF.AFRO-BRASILEIRA	33.622,16	0,03%
	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CARIRI - UFCA	382.608,93	0,33%
MINISTERIO DA JUSTICA	MINISTERIO DA JUSTICA	1.200,00	0,00%
	FUNDO NACIONAL ANTIDROGAS	179.400,00	0,15%
MINISTERIO DE MINAS E ENERGIA	DEPARTAMENTO NACIONAL DE PRODUCAO MINERAL	34.205,73	0,03%
MINISTERIO DA SAUDE	AGENCIA NACIONAL DE VIGILANCIA SANITARIA	110.014,43	0,09%
	FUNDO NACIONAL DE SAUDE	10.339.492,73	8,81%
MINISTERIO DO TRABALHO E PREVIDENCIA SOCIAL	FUNDO DE AMPARO AO TRABALHADOR	630.000,00	0,54%
MINISTERIO DA CULTURA	MINISTERIO DA CULTURA	436.328,59	0,37%
MINISTERIO DO MEIO AMBIENTE	AGENCIA NACIONAL DE AGUAS ± ANA	155.722,00	0,13%

MINISTERIO DO ESPORTE	MINISTERIO DO ESPORTE	566.172,75	0,48%
MINISTERIO DAS CIDADES	MINISTERIO DAS CIDADES	24.516,60	0,02%
MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	MINISTERIO DA PESCA E AQUICULTURA	445.725,40	0,38%
TOTAL		117.420.958,94	100%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna ‘Total Inscrito’ representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos juntos com reinscritos).

Quanto ao total de Restos a Pagar inscritos na UFC, apresentado na tabela acima, 84,89% é oriundo de dotações pertencentes à Universidade Federal do Ceará (UFC), subordinada ao Ministério da Educação (MEC) que representa 87,37% do total dos recursos inscritos em Restos a Pagar. Também merece destaque o fato de que 8,9% do total inscrito em Resto a Pagar são oriundos do orçamento do Ministério da Saúde, sendo sua quase totalidade (8,81%), provenientes do Fundo Nacional de Saúde.

Tabela 2– Restos a Pagar Não Processados inscritos: origem do orçamento executado (resumo)

R\$

Unidade Orçamentária	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
UFC	99.682.758,39	41.199.424,9	41.199.079,9	23.809.269,2	34.674.409,2	82,24%
DEMAIS	17.738.200,55	7.863.201,72	7.863.201,72	2.385.400,98	7.489.597,85	17,76%
TOTAL	117.420.958,9	49.062.626,6	49.062.281,6	26.194.670,1	42.164.007,1	100,00
	4	3	3	8	3	%

Fonte: Tesouro Gerencial

Nota: A coluna ‘Inscrito’ representa a soma dos Restos a Pagar Não Processados (inscritos juntos com reinscritos).

O elevado saldo de despesas inscritas em restos a pagar não processados na UFC se justifica pela existência de excepcionalidades legais quanto à validade destas despesas. Segundo o artigo 68, § 3º, II, do Decreto 93.872, de 23 de dezembro de 1986, permanecem válidas, após 30 de junho do segundo ano subsequente ao de sua inscrição, os restos a pagar não processados que se refiram às despesas do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC, do Ministério da Saúde, e do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à Manutenção e Desenvolvimento do Ensino.

Desse modo, conforme explicitado na tabela abaixo, a maior parcela do saldo de restos a pagar não processados constantes nessa Autarquia é representada por despesas excepcionadas pelo dispositivo legal supracitado.

Tabela 3 – Exceções à inscrição de restos a pagar não processados

R\$

	Inscritos	Liquidados	Pagos	Cancelados	Saldo	%
RPNP total na UFC	117.420.958,94	49.062.626,63	49.062.281,63	26.194.670,18	42.164.007,13	100%
Exceções do Art. 68, § 3º, II, Dec.93.872/86	110.434.163,74	46.907.849,72	46.907.504,72	22.614.549,76	40.912.109,26	97,03%
UFC financiadas com recursos da Manut. e Desenv. do Ensino	99.984.656,58	41.653.580,55	41.653.235,55	22.292.508,58	36.038.912,45	85,47%
Ministério da Saúde	10.449.507,16	5.254.269,17	5.254.269,17	322.041,18	4.873.196,81	11,56%
PAC						
RPNP Total na UFC(-) do Decreto	6.986.795,20	2.154.776,91	2.154.776,91	3.580.120,42	1.251.897,87	2,97%

Fonte: Elaboração própria a partir de dados do Tesouro Gerencial

Nota: Os valores referentes às despesas do Ministério da Educação financiadas com recursos destinados à manutenção e desenvolvimento do ensino são representados pelas despesas com indicador de “Lei Calmon = “SIM”. As despesas do Ministério da Saúde representam os recursos constantes no MEC provenientes do órgão superior 36000 – Ministério da Saúde e que possuem Iduso 6. Já os valores relativos ao PAC são os indicados com Resultado “EOF 3” que **não** possuem indicado “Lei Calmon = “SIM”.

Percebe-se, portanto, que 97,03% do saldo de restos a pagar inscritos na Universidade Federal do Ceará, ao final do ano de 2016, se referem a valores excetuados pelo artigo 68, II, do Decreto 93.872/86. Os valores não contemplam a exceção prevista no § 3º, inciso I, do artigo 68 do Decreto 93.872/1986, *que diz respeito às despesas com execução iniciada*.

Apesar da manutenção de restos a pagar estar amparada pela legislação citada, durante o exercício de 2016, sobretudo no quarto trimestre, foi realizado um trabalho para revisão de valores inscritos em restos a pagar, principalmente para os empenhos emitidos até 2013. Como resultado deste trabalho, foram cancelados valores relevantes de restos a pagar (R\$ 26.194.670,18). Dos valores cancelados destacam-se os valores do grupo de despesas investimentos.

6.5.3. Balanço Patrimonial – 2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016		PERÍODO Anual	
TÍTULO		EMISSÃO 09/03/2017		PÁGINA 1	
SUBTÍTULO		VALORES EM UNIDADES DE REAL			
ORGÃO SUPERIOR					
BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS					
153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ					
28233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ					
ATIVO		PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO CIRCULANTE	33.890.859,13	64.764.275,89	PASSIVO CIRCULANTE	3.771.491,41	42.116.117,90
Caixa e Equivalentes de Caixa	15.725.129,06	24.994.876,09	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	-	42.410,08
Créditos a Curto Prazo	-	-	Emprestimos e Financiamentos a Curto Prazo	-	-
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	18.348.574,83	38.934.854,45	Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	3.571.730,61	13.734.038,00
Investimentos e Aplicações Temporárias a Curto Prazo	-	-	Obrigações Fiscais a Curto Prazo	-	-
Estoques	1.817.185,24	1.824.745,35	Obrigações de Repartição a Outros Entes	-	-
VPOs Pagas Antecipadamente	-	-	Provisões de Curto Prazo	-	-
			Demais Obrigações a Curto Prazo	199.760,80	28.338.669,82
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.013.871.701,71	630.849.806,32	PASSIVO NÃO CIRCULANTE	86.101.511,97	86.101.511,97
Ativo Realizável a Longo Prazo	5.029.553,44	3.996.405,49	Obrigações Trabalh., Previd. e Assist. a Pag. de Longo Prazo	86.101.511,97	86.101.511,97
Creditos a Longo Prazo	5.029.553,09	3.995.405,14	Emprestimos e Financiamentos a Longo Prazo	-	-
Dívidas Ativa Não Tributária	5.029.553,09	3.995.405,14	Fornecedores e Contas a Pagar a Longo Prazo	-	-
Investimentos e Aplicações Temporárias a Longo Prazo	0,35	0,35	Obrigações Fiscais a Longo Prazo	-	-
Investimentos	-	-	Provisões de Longo Prazo	-	-
Participações Permanentes	-	-	Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	Resultado Diferido	-	-
Propriedades para Investimento	-	-	TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	99.873.003,38	128.216.629,87
(-) Depreciação Acumulada de Propriedades p/ Investimentos	-	-			
(-) Redução ao Valor Rac. de Propriedades para Investimentos	-	-	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Patrimônio Social e Capital Social	-	-
Investimentos do RPSS de Longo Prazo	-	-	Adiantamentos para Futuro Aumento de Capital (AFAC)	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Investimentos de RPSS	-	-	Reservas de Capital	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-	-
Demais Investimentos Permanentes	-	-	Reservas de Lucros	-	-
(-) Redução ao Valor Recuperável de Demais Invest. Perm.	-	-	Demais Reservas	10.807.872,06	10.807.872,96
Imobilizado	1.008.479.696,28	627.298.984,28	Resultados Acumulados	947.091.714,50	556.889.379,38
Bens Móveis	216.858.794,50	239.442.220,51	Resultado do Exercício	413.752.776,26	134.820.061,87
Bens Móveis	253.834.059,35	290.217.172,67	Resultados de Exercícios Anteriores	569.589.379,38	425.585.874,50
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum. de Bens Móveis	-36.975.263,80	-10.774.952,16	Ajustes de Exercícios Anteriores	-23.020.441,14	-3.010.549,99
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Móveis	-	-	(-) Ações / Cotas em Tesouraria	-	-
Bens Imóveis	791.620.801,73	387.856.763,77	TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	967.889.587,46	667.397.252,34
Bens Imóveis	792.581.417,44	387.946.445,96			
(-) Deprec./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis	-950.615,71	-89.882,19			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Bens Imóveis	-	-			
Intangível	362.551,99	48.216,55			
Softwares	345.641,99	10.617,55			
Softwares	423.448,25	87.368,25			
(-) Amortização Acumulada de Softwares	-77.806,26	-76.750,70			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Softwares	-	-			
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	16.910,00	34.999,00			



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL

TÍTULO	BALANÇO PATRIMONIAL - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/02/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO		
	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
Marcas, Direitos e Patentes Industriais	16.910,00	34.999,00			
(-) Amortização Acumulada de Marcas, Direitos e Patentes Ind	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Marcas, Direitos e Pat.	-	-			
Direitos de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Amortização Acumulada de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
(-) Redução ao Valor Recuperável de Direito de Uso de Imóveis	-	-			
Diferido	-	-			
TOTAL DO ATIVO	1.047.762.590,84	896.813.882,21	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.047.762.590,84	896.813.882,21

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		PASSIVO		
	2016	2015	ESPECIFICAÇÃO	2016	2015
ATIVO FINANCEIRO	16.726.129,06	60.671.982,29	PASSIVO FINANCEIRO	105.364.351,38	158.478.545,17
ATIVO PERMANENTE	1.032.037.461,78	846.042.019,92	PASSIVO PERMANENTE	87.298.182,52	87.007.233,86
			SALDO PATRIMONIAL	866.100.016,96	460.128.096,24

Quadro de Compensações

ESPECIFICAÇÃO	ATIVO		ESPECIFICAÇÃO	PASSIVO	
	2016	2015		2016	2015
SALDO DOS ATOS POTENCIAIS ATIVOS	74.180.693,96	61.398.976,89	SALDO DOS ATOS POTENCIAIS PASSIVOS	184.126.670,85	107.528.286,31
Execução dos Atos Potenciais Ativos	74.180.693,96	61.398.976,89	Execução dos Atos Potenciais Passivos	184.126.670,85	107.528.286,31
Garantias e Contragarantias Recebidas e Executar	10.111.053,30	7.273.882,39	Garantias e Contragarantias Concedidas e Execut.	-	-
Direitos Convidados e Outros Instrumentos Cong	57.063.603,77	51.402.101,41	Obrigações Convidadas e Outros Instrum Congên	-	-
Direitos Contratuais e Executar	6.985.926,89	2.722.992,09	Obrigações Contratuais e Executar	184.126.670,85	107.528.286,31
Outros Atos Potenciais Ativos e Executar	-	-	Outros Atos Potenciais Passivos a Executar	-	-
TOTAL	74.180.693,96	61.398.976,89	TOTAL	184.126.670,85	107.528.286,31

DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO APURADO NO BALANÇO PATRIMONIAL

DESTINAÇÃO DE RECURSOS	SUPERÁVIT/DÉFICIT FINANCEIRO	
	2016	2015
Recursos Ordinários	-	-9.306.312,34
Recursos Vinculados	-	-80.332.949,96
Educação	-	-79.747.881,38
Seguridade Social (Exclto RGPS)	-	431.190,93
Atenuação de Bens e Direitos	-	33.230,00
Outros Recursos Vinculados a Órgãos e Programas	-	3.171.670,36
Outros Recursos Vinculados a Fundos	-	-4.221.059,90
TOTAL	-	-89.638.262,30

Samuel Cavalcante Mota
Contador
CRC/CE: 019065/0

Análise das principais movimentações ocorridas no Balanço Patrimonial da UCP em 2016

Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

O Subgrupo de contas Demais Créditos e Valores a Curto Prazo representa aproximadamente 1,5% do total do ativo. Durante o ano de 2016 houve uma redução de aproximadamente 58% do saldo do subgrupo, quando comparado ao final do ano de 2015. A movimentação ocorrida na conta no período foi motivada pelo acréscimo no registro de valores de adiantamentos relacionados à folha de pagamento (13º salário) e da regularização da conta de sub-repasse concedido diferido (113823303), que teve o seu saldo baixado, conforme orientação da mensagem SIAFI 2016/052993 da setorial do MEC(UG 170999).

Dívida Ativa Não Tributária

O saldo deste grupo de conta ao final do ano de 2016 aumentou 43,48% quando comparado a dezembro/2015. Esta variação foi decorrente do processo de inscrição e atualização da

dívida ativa. Quanto à representatividade dentro do Ativo Total, esta conta é pouco representativa (0,48%).

Imobilizado

O saldo deste subgrupo passou por uma grande variação de 2015 para 2016 (60,77 %) em virtude do processo de reavaliação de bens feito pela empresa Ernst & Young Assessoria Empresarial Ltda (Contrato nº 07/2014, Processo nº 19143/2013-96). O referido subgrupo apresenta um montante que equivale a 96,25% do total do Ativo. Dentro do Ativo Imobilizado, os bens imóveis são os mais representativos (em torno de 75% do total do Ativo). Já os bens móveis representam 24,23% do total do Ativo.

Softwares

O Saldo desta conta aumentou mais de 3.000% de 2015 para 2016. Esta variação teve como principal motivo o registro da aquisição de Softwares no montante de R\$ 302.970,00, CNPJ: 14.213.878/0001-10 - QUALES TECNOLOGIA COMERCIO E SERVICO LTDA., que foi reclassificada em ago/2016 da conta contábil 123110201 (Equipamento de Processamento de Dados) para 124110201 - Software. A representatividade desta conta em relação ao total do ativo é pouco significativa (0,04%).

Depreciação/Amortização/Exaustão Acumulada de Bens Móveis

O valor da depreciação acumulada aumentou 243% de 2015 para 2016 em decorrência do trabalho de reavaliação dos bens móveis. Até o ano de 2015, a depreciação era registrada apenas para os bens adquiridos a partir de 2010, com a conclusão da reavaliação, passou-se a registrar inclusive a depreciação dos bens adquiridos antes de 2010. Além do processo de reavaliação, também contribuiu com o aumento do valor de depreciação registrado em 2016 o lançamento do valor de depreciação referente ao ano de 2015 em contrapartida de ajustes de exercícios anteriores no valor de R\$ 8.394.883,98.

Demais Obrigações a Curto Prazo

Este subgrupo teve variação negativa de 99,84%. O subtítulo Outras Obrigações a Curto Prazo-Intra-OFSS (2.1.8.9.2.00.00) contribuiu de forma bastante significativa para essa variação, pois houve uma grande redução de saldo da conta contábil 2.1.8.9.2.39.02 – Repasse Recebido Diferido em virtude do processo de baixa de sub-repasse diferido inscrito no exercício anterior. Este subgrupo possui pouca representatividade dentro do Passivo (0,05%).

Obrigações Trab. Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo

Este subgrupo de contas teve o saldo totalmente extinto durante o exercício de 2016 devido ao registro de Nota de Lançamento (2016NL000402) que regulariza valor inscrito como reconhecimento de dívida em 2015 sem a respectiva emissão da Nota de Empenho no montante de R\$ 42.410,08.

Obrigações Trab., Ver. e Assit. a pagar de Longo Prazo

O Saldo deste subgrupo de contas é oriundo de precatórios de pessoal. Embora esse subgrupo, ao longo do período, não tenha sofrido modificações, seu valor é bem relevante em relação ao Passivo Não Circulante e ao Passivo Total (Representando 8,22%).

Resultados Acumulados

Esse subgrupo teve variações ao longo do período, principalmente em virtude de: processos de reclassificação dos saldos da conta 237110300 (Ajuste de Exercícios Anteriores da Administração Direta, Autarquias, Fundações) para a conta 237110201-Superávit ou Déficit de exercícios anteriores (mês de abertura); Registro de despesas de passivos de exercícios anteriores relacionados à folha de pagamento de pessoal e também a processos de reconhecimento de dívida relativos à prestação de serviços. Também houve ajustes em dezembro de 2016 referentes ao inventário realizado pela empresa E & Y, além do registro de ajustes de exercícios anteriores realizado em contrapartida da depreciação acumulada referente a anos anteriores.

Fornecedores e Contas a Pagar

Em 31/12/2016, a UFC apresentou um saldo em aberto de R\$ 3.571.730,61 relacionados com fornecedores e contas pagar.

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, entre fornecedores nacionais e estrangeiros e entre circulante e não circulante.

Tabela 1 – Fornecedores e Contas a Pagar – Composição.

	31/12/2016 (R\$)	31/12/2015	AH (%)
Circulante	3.571.730,61	13.734.038,00	-73,99
Nacionais	3.571.730,61	13.734.038,00	-73,99
Total	3.571.730,61	13.734.038,00	-73,99

Fonte: SIAFI 2015 e 2016.

A totalidade dos fornecedores e contas a pagar é composta por compromissos de curto prazo e pelo item Credores Nacionais. Destaca-se a redução significativa (73,99%) dos valores dos compromissos pendentes ao final de 2016 quando comparado com o mesmo período de 2015.

Na tabela apresentada a seguir, relacionam-se os 08 fornecedores com valores mais significativos e o saldo em aberto, na data base de 31/12/2016.

Tabela 2 – Fornecedores e Contas a Pagar – Por Fornecedor.

	31/12/2016 (R\$)	AV (%)
PR3 COMERCIO E SERVICOS DIGITAIS LTDA - EPP	899.912,72	25,20%
SERVIARM SERVICOS DE VIGILANCIA ARMADA LTDA	726.497,68	20,34%
MULTEMPREX COMERCIO E SERVICOS DE ALIMENTACAO, EVENTOS	645.606,33	18,08%
2MM ELETRO TELECOMUNICACOES COMERCIO REPRESENTACAO LTDA	442.068,74	12,38%
FUNDO DE IMPRENSA NACIONAL/EXEC.ORC.FINANC.	255.563,55	7,16%
BANCO DO BRASIL AS	112.537,45	3,15%
TICKET SOLUCOES HDFGT S/A	108.979,05	3,05%
NOVARTIS BIOCENCIAS AS	101.250,00	2,83%
Demais	279.315,09	7,82%
Total	3.571.730,61	100,00%

Fonte: SIAFI 2016.

Em relação aos fornecedores PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda – EPP, SERVIARM, Serviços de Vigilância Armada Ltda, Multemprex Comércio e Serviços de Alimentação, 2 MM Eletro Telecomunicações Comércio e Representação, juntos, eles representam 75,99% do total a ser pago pela UFC ao final do exercício de 2016. A seguir é apresentado o resumo das principais transações:

(a) PR3 Comércio e Serviços Digitais Ltda - EPP: Os valores em aberto são decorrentes do Pregão nº 119/2011, cujo objeto foi o Registro de Preços para aquisição e instalação do sistema de sonorização para Auditórios, Anfiteatros, Concha acústica e outros espaços da Universidade Federal do Ceará, nos Campi da Capital (Fortaleza) e Interior do Estado do Ceará, incluindo material e mão de obra. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso em decorrência de recomendação feita pela Controladoria Geral da União, em face de trabalho de auditoria.

(b) SERVIARM Serviço de Vigilância Armada Ltda: O valor pendente de pagamento ao final do mês de dezembro/2016 é referente ao reconhecimento de dívida de despesas de exercícios anteriores relacionadas ao contrato nº 10/2013. O valor não é devido, porque o reconhecimento de dívida teve seu valor revisto, o empenho anulado, porém o passivo não foi baixado na oportunidade. Assim, o valor do passivo reconhecido foi baixado no exercício de 2017.

(c) MULTEMPREX Comercio e Serviços de Alimentação, Eventos: Os valores em aberto são decorrentes da Dispensa de Licitação nº 83/2011, cujo objeto foi a contratação de empresa para o fornecimentos de refeições. O valor pendente de pagamento decorre de valores liquidados durante o ano de 2012, que tiveram o pagamento suspenso para que o crédito em favor da empresa seja utilizado para abater dívida da mesma apurada em decorrência de processo de tomada de contas especial nº 017.774/2012-35 e recomendação feita pela Controladoria Geral da União, em face de trabalho de auditoria.

(d) 2MM ELETRO TELECOMUNICACOES COMERCIO REPRESENTACAO LTDA.: O valor de R\$ 442.068,74 refere-se a serviços de Manutenção Predial, prestados no período de maio a julho de 2014 que foram objeto de reconhecimento de dívida através do processo nº 11454/2015-21.

Obrigações Contratuais

Em 31/12/2016, a UFC possuía um saldo de R\$ **184.126.670,85** de obrigações contratuais relacionadas às parcelas de contratos que serão executadas no(s) próximo(s) exercício(s).

A seguir, apresenta-se a tabela, segregando-se essas obrigações, de acordo com a natureza dos respectivos contratos.

Tabela 1 – Obrigações Contratuais – Composição.

(R\$)

	31/12/2016	31/12/2015	AH (%)
Aluguéis	1.023.162,18	946.198,67	8,13%
Fornecimento de Bens	5.324.585,90	2.734.066,21	94,75%
Seguros	505.405,73	343.574,74	47,10%
Serviços	177.273.517,04	103.504.446,69	71,27%
Total	184.126.670,85	107.528.286,31	71,24%

Fonte: SIAFI, 2015 e 2016

As obrigações contratuais relacionadas com serviços representam 96,28% do total das obrigações assumidas pelo UFC ao final do mês de dezembro/2016 e aumentaram 71,27% em relação ao mês de dezembro/2015.

Já as obrigações contratuais relacionadas com seguros representam apenas 0,27% do total das obrigações assumidas pelo UFC ao final do mês de dezembro/2016, no entanto, aumentaram de forma significativa (47,10%), em relação ao mês de dezembro/2015. O incremento se deu por conta de aditivo de prorrogação por mais um ano, assinado em julho/2016 do contrato nº

40/2014, cujo objeto é a contratação de seguros de acidentes pessoais para os alunos da UFC. O valor anual do contrato é de R\$ 479.062,80.

Tabela 2 – Obrigações Contratuais – Por Contratado.

(R\$)

			31/12/2016	AV (%)
Contratado(a) A	07783832000170	CRIART SERVICOS DE TERCEIRIZACAO DE MAO DE OBRA LTDA	15.092.548,99	8,20%
Contratado(a) B:	07875818000105	CETREDE - CENTRO DE TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO	14.234.015,20	7,73%
Contratado(a) C:	07040108000157	COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA CAGECE	11.683.341,10	6,35%
Contratado(a) D:	07360290000123	SERVAL SERVICOS E LIMPEZA LTDA.	11.185.555,47	6,07%
Contratado(a) E:	05330436000162	FUNDACAO CEARENSE DE PESQUISA E CULTURA	8.735.849,11	4,74%
Contratado(a) F:	04228626000100	ISM GOMES DE MATTOS EIRELI	8.039.427,13	4,37%
Contratado(a) G:	34392951000175	CLM ENGENHARIA LTDA - EPP	7.687.034,25	4,17%
Contratado(a) H:	ICCE14113	CONTRATO 141/2013 - CONSTRUTORA E IMOB. JMV	7.186.434,56	3,90%
Demais Contratos da UFC			100.282.543,01	54,46%
TOTAL			184.126.670,85	100%

Fonte: SIAFI, 2016.

Em relação aos contratados A, B, C e D, eles representam 28,35% do total de obrigações contratuais da UFC em 31/12/2016. A seguir são fornecidas mais informações acerca dos mesmos:

Contratado(a) A: Criart Serviços de Terceirização de Mão de Obra - refere-se a 4 (quatro) contratos cujo objeto é a contratação de serviços de terceirização de mão de obra. Segue tabela com informações individualizadas por contrato:

Contrato	Objeto	Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo
05/2016	Apoio Administrativo	03/02/2016 a 02/02/2017 data da ass.: 03/02/2016
65/2012	Limpeza	22/02/2016 a 22/02/2017

		data da ass.: 22/02/2016
89/2014	Serviços Auxiliares – Agropecuária	01/11/2016 a 31/10/2017 data da ass.: 31/10/2016
02/2013	Apoio Administrativo	08/01/2016 a 08/01/2017 data da ass.: 08/01/2016

Fonte: SIASG, 2016; Unidade Gestora 153045

(b) Contratado B: CETREDE - Centro de Treinamento e Desenvolvimento - Refere-se ao contrato nº 07/2016, assinado em 30/12/2015 que tem como objeto prestação de serviços pela contratada para realizar ações de monitoramento e avaliação do programa seguro desemprego com vigência de 05/02/2016 a 05/02/2018.

(c) Contratado C: COMPANHIA DE AGUA E ESGOTO DO CEARA CAGECE - Refere-se a um contrato cujo objeto é o fornecimento de água. A seguir é detalhado o referido contrato mantido com a CAGECE:

Contrato	Objeto	Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo
17/2014	Fornecimento de Água	06/03/2016 a 06/03/2021 data da ass.: 02/03/2016

Fonte: SIASG, 2016; Unidade Gestora 153045

(d) Contratado D: SERVAL SERVICOS E LIMPEZA LTDA – refere-se a 2(dois) contratos cujo objeto é a terceirização de mão de obra. Segue tabela com informações individualizadas por contrato:

Contrato	Objeto	Data da vigência do contrato e data da assinatura do contrato/termo aditivo
71/2014	Apoio Administrativo – Porteiro/Recepcionista	04/10/2016 a 03/10/2017 data da ass.: 29/09/2016
44/2014	Limpeza e Manutenção de Áreas Verdes	01/08/2016 a 31/07/2017 data da ass.: 29/07/2016

Fonte: SIASG, 2016; Unidade Gestora 153045

6.5.4. Demonstração das variações patrimoniais– 2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	28233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS			
		2016	2015
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		2.102.987.096,51	2.692.005.613,84
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria			
Impostos			
Taxas			
Contribuições de Melhoria			
Contribuições			
Contribuições Sociais			
Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico			
Contribuição de Iluminação Pública			
Contribuições de Interesse das Categorias Profissionais			
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos		5.899.374,36	6.371.436,01
Venda de Mercadorias		3.300,00	880,00
Venda de Produtos			
Exploração de Bens, Direitos e Prestação de Serviços		5.886.074,26	5.370.555,01
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras		270.661,60	
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Concedidos			
Juros e Encargos de Mora			
Variações Monetárias e Cambiais		3.115,42	
Descontos Financeiros Obtidos		267.536,18	
Remuneração de Depósitos Bancários e Aplicações Financeiras			
Aportes do Banco Central			
Outras Variações Patr. Aumentativas Financeiras			
Transferências e Delegações Recebidas		1.489.179.625,50	1.389.243.669,44
Transferências Intergovernamentais		1.487.430.350,28	1.386.194.976,53
Transferências das Instituições Privadas			
Transferências das Instituições Multigovernamentais			382.257,01
Transferências de Condições Públicas			
Transferências do Externo			
Execução Orçamentária Delegada de Entes			
Transferências de Passivos Fiscais			
Outras Transferências e Delegações Recebidas			
Valorização e Ganhos de Ativos e Desincorporação de Passivos		1.749.275,24	2.686.426,90
Reavaliação de Ativos		606.146.930,89	1.284.673.268,00
Ganhos com Alienação		187.254.007,99	251.910.432,13
Ganhos com Incorporação de Ativos		70.698,83	2.386,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos		390.624.168,16	924.501.896,76
Reversão de Redução ao Valor Recuperável		28.198.056,21	108.258.551,81
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas		1.480.514,46	12.717.281,39
Variação Patrimonial Aumentativa a Classificar			
Resultado Positivo de Participações			
Operações da Autoridade Monetária			



TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO
Secretaria de Métodos e Suporte ao Controle Externo
Diretoria de Normas e Gestão de Contas



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 2
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Reversão de Provisões e Ajustes para Perdas	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	1.480.514,48	12.717.251,39
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	1.689.214.320,25	2.667.385.951,97
Pessoal e Encargos	619.182.671,38	579.333.354,08
Remuneração a Pessoal	485.491.826,40	458.843.218,81
Encargos Patronais	97.042.551,10	92.239.499,16
Benefícios a Pessoal	36.027.196,44	28.237.383,65
Outras Var. Patrimoniais Diminutivas - Pessoal e Encargos	21.297,50	13.232,48
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	467.922.987,04	420.481.616,58
Aposentadorias e Reformas	333.567.319,89	336.422.349,50
Pensões	123.837.467,50	83.241.113,49
Benefícios de Prestação Continuada	-	-
Benefícios Eventuais	-	-
Políticas Públicas de Transferência de Renda	-	-
Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais	718.205,55	618.152,50
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	143.311.915,54	126.713.890,16
Uso de Material de Consumo	4.793.196,24	5.623.402,74
Serviços	120.408.761,89	110.146.248,50
Depreciação, Amortização e Exaustão	18.109.957,61	10.944.238,62
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	12.715,66	9.379,86
Juros e Encargos de Empréstimos e Financiamentos Obtidos	-	-
Juros e Encargos de Mora	9.258,11	9.354,84
Variações Monetárias e Cambiais	-	-
Descontos Financeiros Concedidos	3.457,55	25,02
Apartes ao Banco Central	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	-	-
Transferências e Delegações Concedidas	218.730.393,95	199.806.410,16
Transferências Intergovernamentais	213.127.062,47	199.623.002,82
Transferências Intergovernamentais	28.841,45	-
Transferências a Instituições Privadas	89.081,51	89.730,84
Transferências a Instituições Multigovernamentais	-	-
Transferências a Consórcios Públicos	-	-
Transferências ao Exterior	-	-
Execução Orçamentária Delegada e Entes	-	-
Outras Transferências e Delegações Concedidas	5.485.378,52	112.676,49
Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos	222.856.367,04	1.206.773.406,84
Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes pr Perdas	38.461.181,82	960.387.396,07
Perdas com Alienação	-	-
Perdas Involuntárias	-	-
Incorporação de Passivos	268.298,45	30.681.478,54
Desincorporação de Ativos	184.136.888,77	616.704.534,13

Samuel



MINISTÉRIO DA FAZENDA
SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL

TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS - TODOS OS ORÇAMENTOS
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 3
VALORES EM UNIDADES DE REAL	

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2016	2015
Tributárias	465.911,01	518.117,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	14.129,22	5.942,40
Contribuições	451.781,79	512.175,45
Custo - Mercadorias, Produtos Vend. e dos Serviços Prestados	-	-
Custo das Mercadorias Vendidas	-	-
Custos dos Produtos Vendidos	-	-
Custo dos Serviços Prestados	-	-
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	28.721.358,83	23.760.387,45
Premiações	-	400.000,00
Resultado Negativo de Participações	-	-
Operações da Autoridade Monetária	-	-
Incentivos	28.716.384,97	23.343.524,54
Subvenções Econômicas	-	-
Participações e Contribuições	-	-
Constituição de Provisões	-	-
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	4.673,86	6.882,91
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	413.752.776,26	134.620.851,87
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS		
	2016	2015

Samuel CC
Samuel Cavalcante Mota
Contador
CRC/CE: 019065/O

Análise das principais movimentações ocorridas na Demonstração das Variações Patrimoniais da UCP em 2016

1 - Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras

Variações Monetárias e Cambiais

No ano de 2016 foi registrado um total de R\$ 267.536,18 de ganhos com variações monetárias decorrente do registro de valores de correção monetária de créditos a receber. No ano de 2015 não houve registros dessa natureza. Em relação ao total de variações patrimoniais aumentativas, os ganhos dessa natureza são pouco representativos (0,013%).

2 - Transferências e Delegações Recebidas

Transferências Intragovernamentais

As Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA) decorrentes de Transferências Intragovernamentais é o grupo de VPA mais representativo em relação ao total das Variações Patrimoniais do ano de 2016 (70,73%). A variação ocorrida no período compreendido entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016 foi resultado da variação das contas 45112.00.00 – Transferências Recebidas para Exec. Orçam. – Intra OFSS; 45120.00.00 – Transferências Recebidas Indep. da Exec. Orçamentária e 45901.01.00 – Doações/Transferências Recebidas. Essas contas, com exceção da conta de Doações, representam, em sua grande maioria, valores repassados pelo Ministério da Educação (MEC), recebidos para pagamento de despesas do exercício e de exercícios anteriores.

3 - Valorização e ganhos c/ Ativos e Desincorporação de Passivos

Ganhos com Alienação

As variações patrimoniais decorrentes de ganhos com alienações aumentaram 2863,93% quando comparamos o ano de 2016 com 2015. Esta variação se explica pelo registro de variações patrimoniais em valores substancialmente maiores em 2016 decorrentes de alienação de bens móveis através de leilão.

Ganhos com Incorporação de Ativos

Houve uma redução de R\$ 533.877.730,60 de ganhos com Incorporação de Ativos, quando se compara os valores registrados em 2016 com 2015, sobretudo em função do registro de bens do grupo imobilizado, realizados em 2015, em decorrência do trabalho de reavaliação do imobilizado promovido pela empresa Ernest & Young Assessoria Empresarial LTDA, contrato nº 07/2014, que não se repetiram em 2016.

Ganhos com Desincorporação de Passivos

O valor total de VPA's decorrente da desincorporação de passivos em 2016 foi 73,95% menor que em 2015. Esta variação aconteceu principalmente em função dos valores estornados de baixa de recursos diferidos que em 2015 totalizaram R\$ 81.483.503,36 e em 2016 totalizaram R\$ 28.164.178,38. Os registros contábeis que efetuaram as baixas nos valores citados acima foram efetuados de forma centralizada pela UG 150014 – Subsecretaria de Planejamento e Orçamento (SPO).

Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas

As variações patrimoniais deste grupo reduziram 88,36% de 2015 para 2016. Esta redução se explica pela diminuição considerável dos valores restituídos à Universidade, principal variação patrimonial deste grupo. Em 2015 foram registrados R\$ 9.552.123,61, já em 2016 o valor total deste tipo de VPA foi de R\$ 1.267.248,29.

5 -Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras

Descontos Financeiros Concedidos

Este tipo de Variação Patrimonial Diminutiva (VPD) apresentou valores quase 14.000% maiores em 2016 quando comparado a 2015. Isso decorre de uma quantidade maior de receitas arrecadadas em 2016, onde no preenchimento da Guia de Recolhimento da União (GRU) foram incluídos valores no campo descontos. Em relação ao total de VPD, este grupo apresenta saldos irrelevantes.

6 -Transferências e Delegações Concedidas

Outras Transferências e Delegações Concedidas

Este grupo de VPD aumentou 4.768,25% de 2015 para 2016 em decorrência de um volume maior em 2016 de transferências/doações de bens móveis em função de bens doados para a UG 158719 (Universidade Federal do Cariri) e UG 158565 (Universidade Federal da Integração Internacional da Lusofonia Afro Brasileira – UNILAB).

7 -Desvalorização e Perda de Ativos e Incorporação de Passivos

Reavaliação, Redução a Valor Recuperável e Ajustes p/Perdas.

As VPD's deste grupo reduziram 93,14% de 2015 para 2016 em função de um maior volume de registros de imóveis no SPIUNET em 2015 que em 2016. Quando são realizados os registros dos bens imóveis no SPIUNET são gerados registros contábeis no SIAFI de diminuições no patrimônio por reavaliação e ganhos com incorporação de ativos que se compensam.

Desincorporação de Ativos

A variação no período compreendido entre dezembro de 2015 e dezembro de 2016 corresponde a duas situações: 1) Regularização, conforme mensagem SIAFI nº 2016/0574589 da Setorial de Contabilidade do MEC, do sub-repasse diferido. Esta regularização promoveu um débito na conta de Desincorporação de Ativos – Intra OFSS no montante de R\$ 26.566.986,20 ao longo do ano de 2016; 2) Baixa de valores registrados na conta transitória de Obras em Andamento. Os valores baixados desta conta originaram, logo em seguida, Variações Patrimoniais Aumentativas por ocasião do registro de bens imóveis no Ativo Imobilizado através do sistema SPIUNET (Sistema de Controle dos Bens Imóveis da União). Cabe ressaltar que em 2015 houve significativa movimentação nesta conta decorrente de ajustes em lançamentos realizados através do SPIUNET que contribuíram para que os valores em 2016 fossem 70,09% menores que em 2015.

6.5.5. Demonstração dos fluxos de caixa- 2016

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOURO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 08/03/2017	PÁGINA 1
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	26233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ		
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES		2016	2015
INGRESSOS		30.970.060,48	58.058.736,24
1.484.804.364,24		1.402.234.734,19	
Receitas Derivadas e Originárias		6.746.967,20	14.889.129,89
Receita Tributária		-	-
Receita de Contribuições		-	-
Receita Patrimonial		1.220.388,96	982.109,50
Receita Agropecuária		3.300,00	880,00
Receita Industrial		-	-
Receita de Serviços		4.662.622,85	4.388.350,49
Remuneração das Disponibilidades		-	-
Outras Receitas Derivadas e Originárias		860.657,37	9.617.719,90
Transferências Correntes Recebidas		860.657,37	362.257,01
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências Correntes Recebidas		-	362.257,01
Outros Ingressos das Operações		1.488.057.397,04	1.386.863.347,35
Ingressos Extrorçamentários		626.922,62	511.498,77
Passivos Transferidos		124,26	-
Transferências Financeiras Recebidas		1.467.430.350,26	1.386.194.975,53
Demais Recbimentos		-	196.872,99
DESEMBOLSOS		-1.463.834.303,76	-1.344.176.997,95
Pessoal e Demais Despesas		-1.151.367.935,60	-1.060.364.848,31
Legislativo		-	-
Judiciário		-	-
Essencial à Justiça		-	-
Administração		-	-
Defesa Nacional		-	-
Segurança Pública		-	-
Relações Exteriores		-	-
Assistência Social		-	-
Previdência Social		-	-
Saúde		-450.290.202,22	-423.070.338,73
Trabalho		-6.307.334,02	-6.034.854,51
Educação		-720.730,00	-653.500,00
Cultura		-692.850.462,95	-617.767.208,90
Direitos da Cidadania		-278.197,05	-839.707,91
Urbanismo		-1.032.317,18	-89.200,00
Habitação		-	-
Saneamento		-	-
Gestão Ambiental		-415.667,83	-913.782,46
Ciência e Tecnologia		-98.222,00	-22.400,00
Agricultura		-	-495.259,00



MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 2
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	28233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2016	2015
Organização Agrária			-468.598,80
Indústria		-51.308,52	-
Comércio e Serviços		-	-
Comunicações		-	-
Energia		-	-
Transporte		-	-
Desporto e Lazer		-218.494,00	-
Encargos Especiais		-	-
(+/-) Ordena Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		-	-
Juros e Encargos da Dívida			
Juros e Correção Monetária da Dívida Interna		-	-
Juros e Correção Monetária da Dívida Externa		-	-
Outros Encargos da Dívida		-	-
Transferências Concedidas		-88.710.016,72	-83.508.225,08
Intergovernamentais		-	-
A Estados e/ou Distrito Federal		-	-
A Municípios		-	-
Intragovernamentais		-88.620.935,21	-83.302.228,02
Outras Transferências Concedidas		-88.051,51	-145.997,04
Outros Desembolsos das Operações		-213.756.351,44	-200.312.924,58
Despêndos Extrorçamentários		-426.134,71	-668.781,78
Transferências Financeiras Concedidas		-113.127.092,47	-199.623.002,82
Transferência de Arrecadação para Outra Unidade		-	-21.190,00
Demais Pagamentos		-124,28	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO		-39.249.887,51	-49.153.430,90
INGRESSOS			
Alienação de Bens		83.230,00	44.245,30
Amortização de Empréstimos e Financiamentos Concedidos		83.230,00	44.245,30
Outros Ingressos de Investimentos		-	-
DESEMBOLSOS			
Aquisição de Ativo Não Circulante		-39.333.037,51	-49.197.876,20
Concessão de Empréstimos e Financiamentos		-39.226.167,51	-39.014.573,20
Outros Desembolsos de Investimentos		-	-
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO		-106.870,00	-183.305,00
INGRESSOS			
Operações de Crédito		-	-
Integralização do Capital Social de Empresas Estatais		-	-
Transferências de Capital Recebidas		-	-
Intergovernamentais		-	-
Dos Estados e/ou Distrito Federal		-	-
Dos Municípios		-	-
Intragovernamentais		-	-
Outras Transferências de Capital Recebidas		-	-
Outros Ingressos de Financiamento		-	-

MINISTÉRIO DA FAZENDA SECRETARIA DO TESOUREIRO NACIONAL		EXERCÍCIO 2016	PERÍODO Anual
TÍTULO	DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - TODOS OS ORÇAMENTOS	EMISSÃO 09/03/2017	PÁGINA 3
SUBTÍTULO	153045 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	VALORES EM UNIDADES DE REAL	
ÓRGÃO SUPERIOR	28233 - UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ	2016	2015
DESEMBOLSOS			
Amortização / Refinanciamento da Dívida		-	-
Outros Desembolsos de Financiamento		-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		-3.279.747,03	-1.094.894,66
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA INICIAL		24.904.875,09	25.099.770,75
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL		16.726.128,06	24.004.876,09

Samuel Cavalcante Mota
Samuel Cavalcante Mota
Contador
CRC/CE: 019065/O

Análise das principais movimentações ocorridas na Demonstração de Fluxo de Caixa da UCP em 2016

ANÁLISE VERTICAL

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES, DESEMBOLSOS:

Direitos de Cidadania

O acréscimo neste item, relativo à Função Direitos de Cidadania, refere-se à Descentralizações realizadas no exercício de 2015 que tiveram suas execuções, quase em sua totalidade, ocorrida no exercício de 2016. A execução mais representativa dessa Função de Governo é decorrente da execução de recursos orçamentários provenientes da Secretaria de Políticas para as Mulheres vinculada ao Tesouro Nacional (200021/00001), **TED nº 002/2015**, cujo montante executado no **Programa de Trabalho RESumido (PTRES) 089853** representa mais de 92% dessa Função. Esse TED serviu para custear as despesas incorridas no desenvolvimento da pesquisa sobre "As Condições Socioeconômicas e Violência Contra a Mulher no Decorrer de 2015".

Função Ciência e Tecnologia

O acréscimo neste item, relativo a função Ciência e Tecnologia, está associado à execução de despesas com recursos descentralizados do Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - FNDCT (24901), (R\$ 50.200,00), **PTRES nº 090666**, e da Secretaria de Desenvolvimento Tecnológico e Inovação vinculada Tesouro Nacional (240115/00001), (R\$ 48.022,00), **PTRES nº 090525**, para atender ao "PROGRAMA INSTITUCIONAL DE FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS EM ENGENHARIA E CIENCIAS DO PETROLEO E GÁS", transferência **PRH-31**, e ao programa "O OBJETIVO DE APOIAR A CAPACITAÇÃO NO LABORATÓRIO DE REDES ELÉTRICAS INTELIGENTES E ENERGIAS RENOVÁVEIS", **TED nº 15.0027.00/2015**, respectivamente. Os recursos executados decorreram de Restos a Pagar, referente a empenhos emitidos em 2015. Esses valores descritos foram responsáveis por 100% da variação nessa Função.

ANÁLISE HORIZONTAL

FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES:

Transferências Financeiras Recebidas

As transferências financeiras representam quase que a totalidade dos Ingresso do ano de 2016. Das transferências financeiras recebidas, R\$ 1.427.276.546,91 refere-se ao Repasse Recebido que são recursos recebidos decorrentes de transferências financeiras de outros órgãos do governo federal, especialmente do MEC, correspondentes ao orçamento atual. Compõem ainda este grupo de ingresso, o valor de R\$ 56.445.954,07 recebido para pagamento de Restos a Pagar e de R\$ 3.707.849,28 referente à Movimentação de Saldos Patrimoniais (VPD 45.122.0300), onde são registradas as contrapartidas do Pagamentos de Impostos Retidos e GRU(Guia de Recolhimento da União) relacionados aos pagamentos realizados utilizando empenhos de Restos a Pagar.

Educação

Os dispêndios mais relevantes são relacionados à Função de Governo Educação, totalizando 47,34% do Total dos Dispêndios. Isso explica-se por tratar-se de uma instituição de ensino. Nestas função de governo os dispêndios do grupo de despesa 1(Pessoal e Encargos Sociais) totalizam R\$ 508.840.344,00 e são desembolso relacionados à execução do orçamento de 2016, já as despesas do grupo 3(Outras Despesas Correntes) totalizam R\$ 184.115.118,95, sendo 168.018.708,36 referentes à execução do orçamento de 2016 e R\$ 16.096.410,59 referentes a pagamentos de Restos a Pagar.

Previdência Social

Outra função de governo com dispêndios relevantes é a função Previdência Social. Esta função de governo apresentou dispêndios em 2016 no valor de R\$ 450.290.202,22, representando 30,76% do total dos dispêndios. Os dispêndios nesta função de governo são relacionados aos pagamentos de pessoal inativo (aposentadorias, pensões e sentenças judiciais).

Transferências Concedidas

Os dispêndios deste grupo no total de R\$ 98.710,016,72 são referentes aos pagamentos de despesas cuja modalidade de aplicação é 50 (Transferências a Instituições Privadas sem Fins Lucrativos) e 91 (Aplicações Diretas Operações Internas). A quase totalidade dos valores deste grupo de Dispêndios (R\$ 97.108.624,40) relaciona-se ao pagamento de Obrigações Patronais (PSS PATRONAL) que são despesas da Modalidade de Aplicação 91.